



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2024 (Do Sr. Tião Medeiros)

Requer informações a Excelentíssima Senhor Ministro de Estado da Educação **Camilo Santana**, sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

Senhor Presidente, Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado pedido de informações, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Educação **Camilo Santana**, sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

Solicitamos os seguintes esclarecimentos sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD):

1. O material didático, pedagógico e literário para o ano de 2024 foi entregue nas datas adequadas para a efetiva distribuição aos alunos?
2. Procede a informação de que material didático, pedagógico e literário que deveriam ter sido entregues em 2022 e 2023 não foram totalmente entregues?
3. O cronograma para a compra de livros didáticos, pedagógicos e literários para o ano de 2024 está sendo executado dentro dos prazos estabelecidos?
4. Recursos efetivamente gastos nos últimos cinco anos no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)
5. Proposta de investimento no o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para o ano de 2025.

JUSTIFICAÇÃO

O jornal Folha de São Paulo¹, em sua edição do dia 6 de setembro do corrente ano publicou reportagem citando dados

¹ Folha de São Paulo, 6 de setembro, página A37.



* C D 2 4 2 5 9 4 6 7 6 0 0 0 *



preocupantes sobre a compra dos livros didáticos, pedagógicos e literários previstos para serem adquiridos neste ano no âmbito do o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Segundo a referida reportagem, obras que deveriam ter sido entregues às escolas públicas em 2022 e 2023 nem sequer tiveram os contratos de compra assinados.

A contratação para a compra de cerca de 72 milhões de livros didáticos para os anos iniciais e finais do ensino fundamental teria ocorrido apenas no fim de agosto, com mais de 60 dias de atraso por parte do governo federal.

Outros 63 milhões de livros didáticos, que devem ser usados no próximo ano letivo para a educação infantil e ensino médio, também continuariam sem contratos de compra.

Tais livros devem atender dezenas de milhões de alunos da rede pública. Todos sabemos da importância pedagógica desse contato das crianças com os livros. E o atraso na entrega desses livros compromete todo o ciclo de aprendizado dessas crianças e adolescentes.

É com essa preocupação que procuramos obter as informações acima mencionadas.

Sala das Sessões, em 6 de setembro de 2024.

Deputado Tião Medeiros

PP/PR

